

ENEM: UMA ABORDAGEM SOBRE AS COMPETÊNCIAS E AS HABILIDADES ENVOLVIDAS NESSA AVALIAÇÃO E OS REFLEXOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

GT 06 – Formação de professores de matemática: práticas, saberes e desenvolvimento profissional

**Tania Elisa Seibert – ULBRA – taniaseibert@hotmail.com
Ana Claudia Sbardeloto – ULBRA – aninhabei@yahoo.com.br
Roberto Luis Tavares Bittencourt – ULBRA – rbittencourt@pop.com.br**

Resumo

Os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (2000) propõem a formação geral, em oposição à formação específica; o desenvolvimento de capacidades de pesquisar, buscar informações, analisá-las e selecioná-las; a capacidade de aprender, criar, formular, ao invés do simples exercício de memorização. São estes os princípios mais gerais que orientam a reformulação curricular do Ensino Médio e que se expressam na nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei 9.394/96.

Expressam como objetivo da educação a formação de competências e habilidades exigidas para o exercício da cidadania e para as atividades produtivas, recolocando o papel da educação como elemento de desenvolvimento social.

Os PCNEM destacam quatro eixos fundamentais para o ensino da sociedade do século XXI: aprender a conhecer, que enfatiza a importância de uma educação geral, ampla, com possibilidade de aprofundamento em determinada área do conhecimento, priorizando o domínio dos próprios instrumentos do conhecimento, considerado como meio e como fim; aprender a fazer, que dá destaque ao desenvolvimento de habilidades e o estímulo ao surgimento de novas aptidões, condições necessárias para o enfrentamento das novas situações que se colocam; aprender a viver, eixo que trata do aprender a viver juntos, desenvolvendo o conhecimento do outro e a percepção das interdependências, de modo a permitir a realização de projetos comuns ou a gestão inteligente dos conflitos inevitáveis; aprender a ser, que aponta para uma educação comprometida com o desenvolvimento total da pessoa.

A partir desses princípios gerais, percebe-se a necessidade de elaborar um currículo articulado em torno de eixos básicos orientadores da seleção de conteúdos significativos, tendo em vista as competências e habilidades que se pretende desenvolver no Ensino Médio.

Além disso, os PCNEM (2000) destacam que a Matemática é uma linguagem que busca dar conta de aspectos do real e que essa é instrumento formal de expressão e comunicação para diversas ciências. Cabe, portanto, a essa área do conhecimento contribuir na compreensão dos princípios científicos das diferentes ciências, dos conceitos envolvidos nas tecnologias e associar esses à resolução de problemas, contextualizando-os através de situações reais ou simuladas.

Estruturado de acordo com os PCNEM surge o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), criado em 1998 pelo governo federal, com a intenção de verificar as competências e habilidades associadas aos conteúdos do Ensino Fundamental e Médio que são próprias ao sujeito na fase de desenvolvimento cognitivo correspondente ao término da escolaridade básica.

O ENEM tem por objetivos informar o estudante sobre seu próprio desempenho ao término do Ensino Médio, uma forma de auto-avaliação, bem como estruturar uma avaliação da Educação Básica que sirva como modalidade alternativa ou complementar aos processos de seleção nos diferentes setores do mundo do trabalho e aos exames de acesso aos cursos profissionalizantes pós-médio e Ensino Superior.

Caracteriza-se por ser uma prova voluntária, idêntica para todos os estudantes do Brasil. É oferecida anualmente aos estudantes que estão concluindo o Ensino Médio ou que já o concluíram em anos anteriores. Baseia-se não em medir a capacidade do estudante de assimilar e acumular informações, mas sim, em incentivar a aprender a pensar, a refletir e a saber fazer.

Além disso, tem como meta possibilitar a participação do estudante em programas governamentais de acesso ao Ensino Superior, como o PROUNI, por exemplo, que utiliza os resultados da prova como pré-requisito para a distribuição de bolsas de ensino em instituições privadas de Ensino Superior, dando uma grande contribuição para a construção de uma sociedade mais igualitária, pois democratiza o acesso ao Ensino Superior, o que tende a minimizar a diferença entre as classes sociais existentes no Brasil.

Ao contrário das provas de vestibulares, o ENEM valoriza a compreensão e a interpretação de textos, trazendo mais questões de raciocínio e lógica do que de conteúdos específicos.

A intenção da prova é avaliar as habilidades dos candidatos no que diz respeito às funções da linguagem humana, a compreensão de opiniões divergentes, a percepção de mudanças históricas e geográficas e ao entendimento sobre o meio ambiente, entre outros. Além disso, a prova é totalmente contextualizada, voltada para os acontecimentos da atualidade, fazendo com que o aluno pense, raciocine e formule respostas de acordo com o que aprendeu e vivenciou.

Diante dos aspectos propostos pelos PCNEM e da crescente busca dos alunos a participação no ENEM, sente-se a necessidade de promover um espaço de discussão sobre as questões levantadas, sobre o processo de ensino-aprendizagem capaz de capacitar os alunos para essa avaliação e para as necessidades da sociedade atual.

Assim, este minicurso tem como objetivo realizar uma análise da prova do ENEM a partir dos seus objetivos em avaliar as competências e habilidades necessárias ao indivíduo para a compreensão e resolução de situações problemas, bem como, a didática utilizada pelos professores em sala de aula, se de fato estas são contextualizadas e se estão integrando a realidade sócio-cultural dos alunos com a sala de aula.

Pretende-se discutir sobre as cinco competências e as vinte e uma habilidades avaliadas pela prova e analisar algumas questões que envolvem Matemática nas provas de anos anteriores, destacando as competências e habilidades necessárias para sua resolução, expondo o modo avaliativo da prova do ENEM e sua estrutura, destacando que cada questão testa no mínimo três competências e cada uma das habilidades é avaliada em três questões, o que gera o número de 63 questões objetivas.

Outro aspecto que será abordado, é a experiência no projeto Cursos Populares do ENEM, criado pela ULBRA no ano de 2007, replicado em 2008, projeto este, que oferece aulas preparatórias para a prova do ENEM, aos alunos de Ensino Médio de escolas públicas da cidade de Canoas –RS. As aulas desse projeto são ministradas por alunos de graduação da universidade, assessorados por uma equipe de professores que também foi responsável pela criação de um material específico que é distribuído gratuitamente aos alunos do curso.

Nestes dois anos do projeto foram atendidos aproximadamente 2500 alunos, em cursos de duração de 120h/aula. Esse projeto já se mostrou eficaz, pois houve um aumento significativo na média alcançada pelos alunos do município de Canoas, no ano de 2007.

O ENEM, a cada ano tem se mostrado mais importante, pois a cada prova cresce o número de alunos que participam da prova, devido às vantagens que a mesma proporciona aos milhares de alunos da rede pública do país.

Referências

BRASIL, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Revista do Enem**. Brasília, 2006.

FREITAS, Cláudia Teixeira; CARVALHO JÚNIOR, Gabriel Dias de. **A Bíblia do ENEM**. Belo Horizonte. Lógica, 2008.

INEP. **ENEM - Documento Básico**. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/enem>> Acesso em: 13 ago. 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **O que é o ProUni**. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/prouni>> Acesso em: 13 ago. 2008.

Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio. 2000. Extraído: <<http://www.mec.gov.br/pcn>>

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL. **Projeto Cursos Populares ENEM**. 2ª edição. Canoas: Ed. ULBRA, 2008.